ATA DA 53ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO TRIÂNGULO MINEIRO - AMVAP SAÚDE. AOS VINTE E UM DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, ÀS NOVE HORAS DA MANHÃ, NA SALA DE REUNIÕES DA AMVAP, SOB A PRESIDÊNCIA DO DR. SELMO ALVES DE SOUZA, REUNIU-SE A 53ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO TRIÂNGULO MINEIRO – AMVAP SAÚDE, O SR. PREFEITO RODRIGO ALVIM MENDONÇA PREFEITO DE MONTE ALEGRE DE MINAS E DOS SEGUINTES SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: SRA. THEREZA CHRISTINA GRIEP SECRETÁRIA DE SAÚDE DE ARAGUARI; GUSTAVO VASCONCELOS TANNUS SECRETÁRIO DE SAÚDE DE MONTE ALEGRE DE MINAS; SRA. ALIENE CONSTANTINA GOUVEIA, DE CANÁPOLIS; SRA. REGIA APARECIDA ESTER FERREIRA FREITAS SECRETÁRIA DE SAÚDE DE GURINHATÃ; SRA. VANESSA NATÁLIA MORAES, DE INDIANÓPOLIS; SRA EDILAINE LUZIA FRANZAO MACHADO SECRETÁRIA DE SAÚDE DE GRUPIARA; SR. CARLOS ANTÔNIO RESENDE, ASSESSOR DE SAÚDE DE MONTE CARMELO; SR. IURY RIBEIRO REZENDE SECRETÁRIO DE SAÚDE DO PRATA; SRA. JANICE LOPES DE FARIAS LIMA, DE CACHOEIRA DOURADA DE MINAS; SRA. LUCIANA CARDOSO EUQUERES, DE TUPACIGUARA; SRA SANDRA APARECIDA BARBOSA FERNANDES SECRETÁRIA DE SAÚDE DE SANTA VITORIA; SRA. CARLA FERREIRA DE O. TEIXEIRA SECRETÁRIA DE SAÚDE DE ARAPORÃ. TAMBÉM PARTICIPARAM O JOSE HUMBERTO ARRUDA COORDENADOR CONTROLE DE VETORES DE UBERLÂNDIA, ADRIANA MOREIRA DOS SANTOS CONTROLE DE VETORES DE UBERLANDIA, SANDRO ROSA DE OLIVEIRA AGENTE DE CONTROLE DE ENDEMIAS DE UBERLÂNDIA; MICHELLE CRISTINA SANTOS AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS DE UBERLÂNDIA; TEVE COMO PAUTA A DISCUSSÃO DOS SEGUINTES ASSUNTOS: ABERTURA; DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR; APRESENTAÇÃO DA AÇÃO WOLBACHIA, DESENVOLVIDA EM PARCERIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA; DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA 6ª ALTERAÇÃO DO ESTATUTO E DO CONTRATO DE CONSÓRCIO PÚBLICO; INFORMES SOBRE AS CONTRATAÇÕES DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS; APRESENTAÇÃO DO PANORAMA DE ATENDIMENTOS; DEMAIS ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS; E 8. ENCERRAMENTO. A ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO FOI REALIZADA PELO PRESIDENTE DO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE E PREFEITO MUNICIPAL DE INDIANÓPOLIS, SR. SELMO ALVES DE SOUZA, QUE INICIOU OS TRABALHOS CUMPRIMENTANDO E AGRADECENDO A PRESENÇA DE TODOS. EM SUA FALA INICIAL, APRESENTOU-SE AOS PARTICIPANTES E DESTACOU QUE AQUELA ERA A PRIMEIRA ASSEMBLEIA PRESIDIDA POR ELE. INFORMOU QUE, ATÉ ENTÃO, OCUPAVA A VICE-PRESIDÊNCIA DO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE E QUE, EM RAZÃO DA RENÚNCIA DO DR. HELDER PAULO CARNEIRO AO CARGO DE PRESIDENTE, COUBE-LHE ASSUMIR E CONCLUIR O MANDATO VIGENTE, PERMANECENDO NA PRESIDÊNCIA ATÉ O FINAL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, QUANDO SERÁ REALIZADA A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DO CONSÓRCIO. RESSALTOU A GRANDE RESPONSABILIDADE DE SUCEDER O DR. HELDER, A QUEM RECONHECEU COMO PESSOA CARISMÁTICA E COMO UM PRESIDENTE QUE DESENVOLVEU RELEVANTE TRABALHO À FRENTE DA INSTITUIÇÃO. DESTACOU, AINDA, SER UMA HONRA PRESIDIR UM CONSÓRCIO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A REGIÃO, COMPOSTO POR VINTE E QUATRO MUNICÍPIOS E QUE VEM AMPLIANDO CONTINUAMENTE SUAS ATIVIDADES. AFIRMOU QUE SERÃO EMPREENDIDOS TODOS OS ESFORÇOS NECESSÁRIOS PARA ASSEGURAR A CONTINUIDADE DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS, SEMPRE COM A PERSPECTIVA DE APRIMORAR AS AÇÕES E OS SERVIÇOS PRESTADOS. PARA TANTO, RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO E DA COLABORAÇÃO DE TODOS OS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, BEM COMO DO TRABALHO DA EQUIPE DO AMVAP SAÚDE, A QUAL CONSIDEROU COMPETENTE E COMPROMETIDA. EM SEGUIDA, AGRADECEU A PRESENÇA DO PREFEITO RODRIGO ALVIM MENDONÇA, DOS SECRETÁRIOS E SECRETÁRIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE, DOS DEMAIS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS E DA EQUIPE CONVIDADA. POR FIM, DESEJOU A TODOS UMA ASSEMBLEIA PRODUTIVA E DEU PROSSEGUIMENTO À PAUTA. NA SEQUÊNCIA, O PRESIDENTE INFORMOU QUE A ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR HAVIA SIDO PREVIAMENTE DISPONIBILIZADA AOS PARTICIPANTES, POR MEIO DO WHATSAPP E DO E-MAIL, PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE. QUESTIONOU SE HAVIA ALGUMA CONSIDERAÇÃO, CORREÇÃO OU MANIFESTAÇÃO A SER APRESENTADA E, NÃO HAVENDO QUESTIONAMENTOS, SUBMETEU O

DOCUMENTO À VOTAÇÃO, QUE SEGUIU COMO APROVADA POR UNANIMIDADE. EM SEGUIDA, ESCLARECEU QUE HOUVE ALTERAÇÃO NA DATA INICIALMENTE PREVISTA PARA A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA, EM RAZÃO DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA MAIORIA DOS PARTICIPANTES, MOTIVO PELO QUAL A REUNIÃO FOI TRANSFERIDA PARA O DIA VINTE E UM DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. APÓS OS ESCLARECIMENTOS, DEU PROSSEGUIMENTO AOS DEMAIS ITENS DA PAUTA. DANDO PROSSEGUIMENTO À PAUTA, PASSOU-SE À APRESENTAÇÃO DA AÇÃO WOLBACHIA, REALIZADA PELA EQUIPE DE ZOONOSES E CONTROLE DE VETORES DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, REPRESENTADA PELO SR. JOSÉ HUMBERTO ARRUDA, PELA SRA. ADRIANA MOREIRA DOS SANTOS, PELO SR. SANDRO ROSA DE OLIVEIRA E PELA SRA. MICHELLE CRISTINA SANTOS. O PRESIDENTE AGRADECEU A DISPONIBILIDADE DA EQUIPE E DESTACOU QUE A INICIATIVA REPRESENTA MAIS UMA ESTRATÉGIA PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE E DE OUTRAS ARBOVIROSES, CONVIDANDO OS REPRESENTANTES PARA INICIAREM A EXPOSIÇÃO. DURANTE A APRESENTAÇÃO, FOI INFORMADO QUE O MÉTODO WOLBACHIA COMEÇOU A SER IMPLANTADO EM UBERLÂNDIA NO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, A PARTIR DE ARTICULAÇÕES COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE. PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO, FOI ESTRUTURADA UMA BIOFÁBRICA DESTINADA À PRODUÇÃO DE MOSQUITOS AEDES AEGYPTI COM A BACTÉRIA WOLBACHIA. A EQUIPE EXPLICOU QUE ESSA BACTÉRIA ESTÁ NATURALMENTE PRESENTE EM DIVERSAS ESPÉCIES DE INSETOS, MAS NÃO NO AEDES AEGYPTI, SENDO INSERIDA NO MOSQUITO EM AMBIENTE CONTROLADO. UMA VEZ PRESENTE, A WOLBACHIA DIFICULTA O DESENVOLVIMENTO DOS VÍRUS NO ORGANISMO DO MOSQUITO, REDUZINDO SUA CAPACIDADE DE TRANSMITIR DOENÇAS COMO DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA. FOI ESCLARECIDO QUE OS MOSQUITOS COM WOLBACHIA TRANSMITEM A BACTÉRIA ÀS GERAÇÕES SEGUINTES, POSSIBILITANDO SUA DISSEMINAÇÃO GRADATIVA ENTRE A POPULAÇÃO LOCAL DE AEDES AEGYPTI. DESTACOU-SE QUE O OBJETIVO DA ESTRATÉGIA NÃO É, NECESSARIAMENTE, REDUZIR A QUANTIDADE DE MOSQUITOS, MAS AUMENTAR A PROPORÇÃO DE MOSQUITOS COM MENOR CAPACIDADE DE TRANSMISSÃO DOS VÍRUS. DURANTE O PERÍODO DE SOLTURA, PODE OCORRER UM AUMENTO TEMPORÁRIO NA PERCEPÇÃO DA PRESENÇA DE MOSQUITOS, SENDO NECESSÁRIO UM TRABALHO INTENSO DE MOBILIZAÇÃO, ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO. A EQUIPE INFORMOU QUE FORAM SELECIONADOS VINTE E TRÊS BAIRROS DE UBERLÂNDIA PARA A REALIZAÇÃO CONTÍNUA DAS SOLTURAS. A DEFINIÇÃO DAS ÁREAS FOI REALIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, CONSIDERANDO, PRINCIPALMENTE, OS DADOS DE INFESTAÇÃO OBTIDOS POR MEIO DE ARMADILHAS, O HISTÓRICO DE OVOS COLETADOS E AS NOTIFICAÇÕES DE CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS. AS SOLTURAS SÃO REGISTRADAS EM APLICATIVO ESPECÍFICO, PERMITINDO O ACOMPANHAMENTO, EM TEMPO REAL, DOS LOCAIS ATENDIDOS. POSTERIORMENTE, É REALIZADO O MONITORAMENTO DA PRESENÇA DA WOLBACHIA POR MEIO DA COLETA DE OVOS, DO DESENVOLVIMENTO DAS LARVAS E DE ANÁLISES LABORATORIAIS, INCLUSIVE POR EXAMES DE PCR. FOI DESTACADO QUE A ESTRATÉGIA JÁ APRESENTOU RESULTADOS POSITIVOS EM OUTRAS LOCALIDADES, COMO NA AUSTRÁLIA E NO MUNICÍPIO DE NITERÓI, E QUE, EM UBERLÂNDIA, EMBORA A PREVISÃO PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS SEJA DE APROXIMADAMENTE DOIS ANOS, JÁ VINHAM SENDO OBSERVADOS INDICADORES FAVORÁVEIS. RESSALTOU-SE, CONTUDO, QUE O MÉTODO WOLBACHIA É UMA MEDIDA COMPLEMENTAR E NÃO SUBSTITUI AS DEMAIS AÇÕES DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI, DEVENDO SER MANTIDOS O MONITORAMENTO, A ELIMINAÇÃO DE CRIADOUROS, OS BLOQUEIOS DE TRANSMISSÃO, AS AÇÕES COM UBV E A MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO. NA SEQUÊNCIA, FORAM PRESTADOS ESCLARECIMENTOS SOBRE O PROCESSO DE PRODUÇÃO E SOLTURA DOS MOSQUITOS, OS CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A ESCOLHA DOS BAIRROS, O MONITORAMENTO DOS RESULTADOS, A EFICÁCIA DA ESTRATÉGIA E A POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO PARA OUTROS MUNICÍPIOS DA REGIÃO. FOI INFORMADO QUE A IMPLANTAÇÃO E A AMPLIAÇÃO DO MÉTODO WOLBACHIA SÃO COORDENADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, RESPONSÁVEL PELA DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, DOS CRITÉRIOS TÉCNICOS E DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS. DESTACOU-SE QUE A ESCOLHA INICIAL DE DETERMINADOS MUNICÍPIOS NÃO IMPEDE A POSTERIOR AMPLIAÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA OUTRAS LOCALIDADES, DEVENDO SER MANTIDA A ARTICULAÇÃO

INSTITUCIONAL PARA QUE OS DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO TAMBÉM POSSAM SER CONTEMPLADOS. FOI INFORMADO, AINDA, QUE A BIOFÁBRICA INSTALADA EM UBERLÂNDIA PODERÁ APOIAR A AMPLIAÇÃO DA AÇÃO, MEDIANTE ARTICULAÇÃO E DEFINIÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, CONSIDERANDO OS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E AS ESTRUTURAS DE MONITORAMENTO EXISTENTES EM CADA MUNICÍPIO. RESSALTOU-SE QUE A IMPLANTAÇÃO DA AÇÃO EXIGE, PREVIAMENTE, UM TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL, COM O OBJETIVO DE INFORMAR A POPULAÇÃO SOBRE O MÉTODO, ESCLARECER DÚVIDAS E FACILITAR A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NOS BAIRROS. DURANTE OS DEBATES, ALGUNS PARTICIPANTES RELATARAM AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS AGENTES DE ENDEMIAS PARA ACESSAR OS IMÓVEIS E REALIZAR AS INSPEÇÕES, BEM COMO OS IMPACTOS DA DENGUE OBSERVADOS EM ANOS ANTERIORES. TAMBÉM FORAM DESTACADOS OS INDICADORES FAVORÁVEIS OBSERVADOS NO ANO CORRENTE, ESPECIALMENTE QUANTO À REDUÇÃO DOS CASOS GRAVES E DOS ÓBITOS. A SRA. LAURENTINA SECRETÁRIA EXECUTIVA DO AMVAP SAÚDE ESCLARECERAM QUE O OBJETIVO DE LEVAR O TEMA À ASSEMBLEIA ERA DAR CONHECIMENTO AOS GESTORES E FORTALECER, POR MEIO DO CONSÓRCIO, A SOLICITAÇÃO PARA QUE A ESTRATÉGIA SEJA AMPLIADA AOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. DESTACOU-SE QUE A INTENÇÃO É BUSCAR A DISPONIBILIZAÇÃO DA AÇÃO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, SEM CUSTO DIRETO PARA OS MUNICÍPIOS, DE FORMA SEMELHANTE A OUTRAS AÇÕES REGIONAIS JÁ DESENVOLVIDAS PELO CONSÓRCIO. DIANTE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS, FOI SUGERIDA A REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO TÉCNICA, INCLUSIVE POR VIDEOCONFERÊNCIA, COM OS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELAS ÁREAS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, ZOONOSES E CONTROLE DE ENDEMIAS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. A PROPOSTA TEM COMO OBJETIVO ANALISAR A VIABILIDADE TÉCNICA DA AÇÃO, APROFUNDAR O CONHECIMENTO SOBRE O MÉTODO, ESCLARECER EVENTUAIS DÚVIDAS E ORGANIZAR AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA. OS PRESENTES MANIFESTARAM-SE FAVORAVELMENTE À ARTICULAÇÃO REGIONAL POR INTERMÉDIO DO AMVAP SAÚDE, CONSIDERANDO QUE A ATUAÇÃO CONJUNTA DOS VINTE E QUATRO MUNICÍPIOS PODERÁ FORTALECER A SOLICITAÇÃO JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE. FICOU DEFINIDO QUE, APÓS A REALIZAÇÃO DA REUNIÃO TÉCNICA E A MANIFESTAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTERESSADOS, O CONSÓRCIO FORMALIZARÁ A DEMANDA AOS ÓRGÃOS COMPETENTES, COM O OBJETIVO DE BUSCAR A EXTENSÃO DA AÇÃO WOLBACHIA AOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. NA SEQUÊNCIA, FOI EXIBIDO UM VÍDEO INSTITUCIONAL EXPLICANDO O FUNCIONAMENTO DO MÉTODO WOLBACHIA E APRESENTANDO EXPERIÊNCIAS REALIZADAS EM OUTROS PAÍSES. O MATERIAL DESTACOU OS PRIMEIROS TESTES DE CAMPO REALIZADOS NA AUSTRÁLIA, A PARTIR DO ANO DE DOIS MIL E ONZE, MEDIANTE SOLTURAS PERIÓDICAS DE MOSQUITOS COM WOLBACHIA, BEM COMO A PERMANÊNCIA DA BACTÉRIA NA POPULAÇÃO LOCAL DE MOSQUITOS AO LONGO DOS ANOS. O VÍDEO TAMBÉM DEMONSTROU A EXPANSÃO DO MÉTODO PARA OUTRAS LOCALIDADES E SUA UTILIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO ÀS POPULAÇÕES RESIDENTES EM ÁREAS COM TRANSMISSÃO DE DENGUE. APÓS A EXIBIÇÃO DO VÍDEO, FOI NOVAMENTE ABERTO ESPAÇO PARA QUESTIONAMENTOS E MANIFESTAÇÕES DOS PARTICIPANTES. NÃO HAVENDO OUTRAS DÚVIDAS, O PRESIDENTE AGRADECEU À EQUIPE DE ZOONOSES E CONTROLE DE VETORES DE UBERLÂNDIA PELA PRESENÇA, PELA DISPONIBILIDADE E PELOS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DA PARCERIA E DA COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, O AMVAP SAÚDE E OS DEMAIS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. ENCERRADA A APRESENTAÇÃO, DEU-SE PROSSEGUIMENTO AOS DEMAIS ITENS DA PAUTA. DANDO CONTINUIDADE À PAUTA, PASSOU-SE À APRESENTAÇÃO DA 6ª ALTERAÇÃO DO ESTATUTO E DA 9ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE CONSÓRCIO PÚBLICO. O PRESIDENTE SOLICITOU A DRA. ROBERTA QUE APRESENTASSE UMA SÍNTESE DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS, ESCLARECENDO QUE, NAQUELA OPORTUNIDADE, OS DOCUMENTOS SERIAM APENAS APRESENTADOS PARA CONHECIMENTO DOS PRESENTES, POR QUESTÃO DE QUORUM, FICANDO A DISCUSSÃO E A DELIBERAÇÃO PARA UMA PRÓXIMA ASSEMBLEIA. A DRA. ROBERTA INFORMOU QUE O ESTATUTO E O CONTRATO DE CONSÓRCIO PÚBLICO PRECISAM SER

ATUALIZADOS DE FORMA CONJUNTA, PARA QUE OS DOIS DOCUMENTOS PERMANEÇAM COMPATÍVEIS. EXPLICOU QUE, EMBORA JÁ TENHAM SIDO REALIZADAS ALTERAÇÕES PONTUAIS, TORNOU-SE NECESSÁRIA UMA REVISÃO MAIS AMPLA, CONSIDERANDO O CRESCIMENTO DO AMVAP SAÚDE, A AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, AS OBRAS DE EXPANSÃO DA ESTRUTURA E AS NOVAS DEMANDAS PREVISTAS PARA O CONSÓRCIO. ENTRE AS ALTERAÇÕES, DESTACOU-SE A NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE CARGOS, BEM COMO A INCLUSÃO DE NOVAS ATIVIDADES E COMPETÊNCIAS. NA SEQUÊNCIA DRA ROBERTA, APRESENTOU COMO UMA DAS PRINCIPAIS PROPOSTAS A INCLUSÃO DA COMPRA COMPARTILHADA DE MEDICAMENTOS ENTRE AS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO. SRA LAURENTINA INFORMOU QUE UM PRESTADOR DE SERVIÇO HAVIA PARTICIPADO DE REUNIÕES ANTERIORES E APRESENTADO UMA PROPOSTA PARA REALIZAR O LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DOS MUNICÍPIOS E ORGANIZAR A AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS. INICIALMENTE, HAVIA SIDO NOS APRESENTADO UM CUSTO APROXIMADO DE CENTO E VINTE MIL REAIS PARA A ASSESSORIA ONDE LEVANTARIA A DEMANDA DOS MUNICÍPIOS, PORÉM, AO FINAL DAS TRATATIVAS, FOI APRESENTADO O VALOR DE APROXIMADAMENTE QUATROCENTOS MIL REAIS, ALÉM DA COBRANÇA DE PERCENTUAL ENTRE CINCO E DEZ POR CENTO SOBRE O VALOR DOS MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS. DIANTE DOS VALORES APRESENTADOS, A SRA. LAURENTINA LEVANTOU A PROPOSTA INVIÁVEL, UMA VEZ QUE GERARIA NOVOS CUSTOS AOS MUNICÍPIOS. ASSIM, FOI PROPOSTO QUE A COMPRA COMPARTILHADA SEJA ORGANIZADA E EXECUTADA PELO PRÓPRIO CONSÓRCIO, SEM ACRÉSCIMO DE CUSTO AOS MUNICÍPIOS. PARA ISSO, SERÃO UTILIZADAS AS SÉRIES HISTÓRICAS DE CONSUMO E DE AQUISIÇÃO DE CADA MUNICÍPIO, A FIM DE LEVANTAR OS MEDICAMENTOS E OS QUANTITATIVOS NECESSÁRIOS. FOI INFORMADO, AINDA, QUE O CONSÓRCIO ESTAVA PROVIDENCIANDO A CONTRATAÇÃO DE UM PROFISSIONAL FARMACÊUTICO PARA AUXILIAR NA ESTRUTURAÇÃO E NO ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO. DRA. ROBERTA ESCLARECEU-SE QUE O INÍCIO DA COMPRA COMPARTILHADA DEPENDERÁ DA APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO ESTATUTO E DO CONTRATO DE CONSÓRCIO PÚBLICO. POR ESSA RAZÃO, FOI SOLICITADA CELERIDADE NA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS. SRA LAURENTINA COMPLEMENTOU QUE AS PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO JÁ HAVIAM SIDO DISPONIBILIZADAS NO GRUPO DE WHATSAPP DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE E TAMBÉM SERIAM ENCAMINHADAS POR E-MAIL, PARA QUE TODOS PUDESSEM REALIZAR A LEITURA PRÉVIA. O DR. SELMO ALVES DE SOUZA INFORMOU QUE, DIANTE DA AUSÊNCIA DE QUÓRUM PARA DELIBERAÇÃO NAQUELA DATA, SERIA NECESSÁRIA A REALIZAÇÃO DE UMA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, EM FORMATO VIRTUAL, COM A PARTICIPAÇÃO DOS PREFEITOS E DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, PARA A APRESENTAÇÃO DETALHADA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 6ª ALTERAÇÃO DO ESTATUTO E DA 9ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE CONSÓRCIO PÚBLICO. NA SEQUÊNCIA, A SRA. LAURENTINA SOLICITOU ÀS SRAS. SANDRA E THEREZA QUE VERIFICASSEM AS DATAS DAS REUNIÕES DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB E DAS CÂMARAS TÉCNICAS, A FIM DE EVITAR COINCIDÊNCIA COM ESSES E OUTROS COMPROMISSOS DOS GESTORES. APÓS AVALIAÇÃO DAS AGENDAS E DISCUSSÃO ENTRE OS PRESENTES, FICOU DEFINIDA A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA NO DIA ONZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, ÀS NOVE HORAS, EM FORMATO VIRTUAL. A EQUIPE DO CONSÓRCIO FICOU RESPONSÁVEL POR REALIZAR NOVO CONTATO COM OS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE E COM OS PREFEITOS, BEM COMO POR ENCAMINHAR A CONVOCAÇÃO, BUSCANDO ASSEGURAR A MAIOR PARTICIPAÇÃO POSSÍVEL. APROVEITANDO A DISCUSSÃO, TAMBÉM FOI AVALIADO O HORÁRIO DAS ASSEMBLEIAS ORDINÁRIAS BIMESTRAIS, TENDO OS PRESENTES MANIFESTADO PREFERÊNCIA PELA REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES NO PERÍODO DA MANHÃ, PREFERENCIALMENTE ÀS QUINTAS-FEIRAS, CONFORME A DISPONIBILIDADE DOS REPRESENTANTES MUNICIPAIS. DIANTE DA EXTENSÃO DOS DOCUMENTOS, DECIDIU-SE NÃO REALIZAR, NAQUELE MOMENTO, A APRESENTAÇÃO DETALHADA DAS ALTERAÇÕES, FICANDO A ANÁLISE E A DELIBERAÇÃO RESERVADAS PARA A ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA AGENDADA. DANDO PROSSEGUIMENTO À PAUTA, O DR. SELMO ALVES DE SOUZA PASSOU AO ITEM REFERENTE AOS INFORMES SOBRE AS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS MÉDICOS. NA SEQUÊNCIA, A SRA. LAURENTINA

INICIOU A APRESENTAÇÃO, INFORMANDO QUE HAVIA SIDO DISPONIBILIZADA, NA PASTA DOS PARTICIPANTES, UMA RELAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS SOLICITADOS PELOS MUNICÍPIOS. SOLICITOU QUE OS SECRETÁRIOS ANALISASSEM A LISTAGEM E ENCAMINHASSEM AO CONSÓRCIO EVENTUAIS DEMANDAS QUE AINDA NÃO ESTIVESSEM CONTEMPLADAS. NA OPORTUNIDADE, A SRA. LAURENTINA APRESENTOU A POSSIBILIDADE DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PSIQUIATRIA INFANTIL, CONSIDERANDO QUE ALGUNS MUNICÍPIOS, ESPECIALMENTE OS DE MENOR PORTE, NÃO DISPÕEM DESSE ATENDIMENTO. DESTACOU, CONTUDO, QUE A CONTRATAÇÃO DE CONSULTAS DEVE SER PLANEJADA DE FORMA INTEGRADA, POIS O ATENDIMENTO NORMALMENTE GERA A NECESSIDADE DE EXAMES COMPLEMENTARES E DE ACOMPANHAMENTO. ASSIM, SEMPRE QUE POSSÍVEL, O CONSÓRCIO BUSCARÁ DISPONIBILIZAR TAMBÉM OS EXAMES NECESSÁRIOS À CONTINUIDADE DO TRATAMENTO. A SRA. LAURENTINA SOLICITOU, AINDA, QUE OS MUNICÍPIOS ENCAMINHASSEM FORMALMENTE, POR E-MAIL OU WHATSAPP, EVENTUAIS RECLAMAÇÕES RELACIONADAS AOS PRESTADORES CREDENCIADOS E AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS. INFORMOU QUE O CONSÓRCIO TEM NOTIFICADO OS PRESTADORES QUANDO IDENTIFICA FALHAS, DESCUMPRIMENTOS OU CONDUTAS INADEQUADAS, E QUE ESSAS PROVIDÊNCIAS TÊM CONTRIBUÍDO PARA A MELHORIA DOS SERVIÇOS. DESTACOU TAMBÉM QUE A AMPLIAÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS POSSIBILITOU AUMENTAR A REDE DE ATENDIMENTO EM DIVERSOS MUNICÍPIOS. OUTRO PONTO ABORDADO FOI A GRANDE QUANTIDADE DE EXAMES SOLICITADOS EM ALGUMAS CONSULTAS, PRINCIPALMENTE NOS ATENDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS. ESCLARECEU-SE QUE O CONSÓRCIO NÃO PODE IMPEDIR O MÉDICO DE SOLICITAR OS PROCEDIMENTOS QUE CONSIDERAR NECESSÁRIOS, MAS TEM ORIENTADO OS PRESTADORES PARA QUE AS INDICAÇÕES SEJAM REALIZADAS COM CRITÉRIO. TAMBÉM TEM SIDO RECOMENDADO AOS MUNICÍPIOS QUE PEDIDOS ANTIGOS SEJAM SUBMETIDOS A NOVA AVALIAÇÃO ESPECIALIZADA, A FIM DE CONFIRMAR A NECESSIDADE DOS PROCEDIMENTOS E EVITAR DESPESAS DESNECESSÁRIAS. NA SEQUÊNCIA, FORAM PRESTADOS ESCLARECIMENTOS SOBRE OS SERVIÇOS DE MAMOGRAFIA E ULTRASSONOGRAFIA REALIZADOS POR MEIO DE UNIDADE MÓVEL. FOI INFORMADO QUE OS ATENDIMENTOS HAVIAM SIDO INICIADOS EM ALGUNS MUNICÍPIOS, MAS FORAM IDENTIFICADOS PROBLEMAS NA EXECUÇÃO DO CONTRATO E NA IDENTIFICAÇÃO VISUAL DO VEÍCULO UTILIZADO PELO PRESTADOR, QUE APRESENTAVA VINCULAÇÃO A OUTRO CONTRATO E A AGENTES POLÍTICOS. FOI RESSALTADO QUE OS SERVIÇOS CONTRATADOS PELO AMVAP SAÚDE SÃO CUSTEADOS COM RECURSOS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS E NÃO PODEM SER UTILIZADOS PARA PROMOÇÃO POLÍTICA, PARTIDÁRIA OU PESSOAL. DIANTE DA SITUAÇÃO, OS ATENDIMENTOS FORAM TEMPORARIAMENTE SUSPENSOS, ENQUANTO O CONSÓRCIO ADOTA AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS, AVALIA A CONTINUIDADE DO PRESTADOR E BUSCA OUTRAS EMPRESAS INTERESSADAS. DESTACOU-SE QUE, EMBORA O VALOR DE OITENTA E NOVE REAIS E SETENTA CENTAVOS PARA A ULTRASSONOGRAFIA FOSSE VANTAJOSO, A QUALIDADE DO SERVIÇO E O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS TAMBÉM DEVEM SER CONSIDERADOS. O SR. THAIGO COMPLEMENTOU AS INFORMAÇÕES, ESCLARECENDO QUE A LISTAGEM ENTREGUE AOS PARTICIPANTES CONTEMPLAVA OS EXAMES, AS CONSULTAS E OS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS SOLICITADOS PELOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE. REFORÇOU QUE EVENTUAIS NOVAS DEMANDAS PODERIAM SER ENCAMINHADAS AO CONSÓRCIO PARA ATUALIZAÇÃO DA RELAÇÃO E ABERTURA DOS RESPECTIVOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO OU CREDENCIAMENTO. QUANTO À PSIQUIATRIA, O SR. THAIGO INFORMOU QUE HAVIA SIDO LOCALIZADA UMA PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA, CUJA DOCUMENTAÇÃO ESTAVA EM FASE DE ANÁLISE. APÓS AS MANIFESTAÇÕES DOS PRESENTES, A INCLUSÃO IMEDIATA DA PSIQUIATRIA INFANTIL NA NOVA LISTAGEM FOI DEIXADA PARA POSTERIOR AVALIAÇÃO, CONFORME A DEMANDA FORMAL DOS MUNICÍPIOS. EM SEGUIDA, O SR. THAIGO COMPLEMENTOU AS INFORMAÇÕES, ESCLARECENDO QUE A RELAÇÃO ENTREGUE AOS PARTICIPANTES CONTEMPLAVA AS CONSULTAS, OS EXAMES E OS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS SOLICITADOS PELOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE E PELOS RESPONSÁVEIS PELOS AGENDAMENTOS. SOLICITOU QUE, CASO HOUVESSE OUTRAS NECESSIDADES NÃO CONTEMPLADAS, OS MUNICÍPIOS AS ENCAMINHASSEM AO CONSÓRCIO, PARA ATUALIZAÇÃO DA

LISTAGEM E ABERTURA DOS RESPECTIVOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO OU CREDENCIAMENTO. QUANTO AO ATENDIMENTO EM PSIQUIATRIA, INFORMOU QUE O CONSÓRCIO VINHA ENFRENTANDO DIFICULDADES PARA LOCALIZAR PROFISSIONAIS INTERESSADOS, MAS QUE HAVIA SIDO IDENTIFICADA UMA PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA, CUJA DOCUMENTAÇÃO ESTAVA EM FASE FINAL DE ANÁLISE. A EXPECTATIVA ERA DE QUE O CREDENCIAMENTO FOSSE CONCLUÍDO EM BREVE, POSSIBILITANDO A DISPONIBILIZAÇÃO DO SERVIÇO AOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. EM RELAÇÃO À PSIQUIATRIA INFANTIL, OS PRESENTES FORAM QUESTIONADOS SOBRE O INTERESSE DOS MUNICÍPIOS NA CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO. APÓS AS MANIFESTAÇÕES, ENTENDEU-SE QUE A DEMANDA DEVERIA SER MELHOR AVALIADA, CONSIDERANDO OS ATENDIMENTOS E AS ALTERNATIVAS JÁ EXISTENTES EM ALGUNS MUNICÍPIOS. ASSIM, A PSIQUIATRIA INFANTIL NÃO SERIA INCLUÍDA IMEDIATAMENTE NA LISTAGEM, PODENDO SER RETOMADA POSTERIORMENTE, MEDIANTE A FORMALIZAÇÃO DA NECESSIDADE PELOS MUNICÍPIOS INTERESSADOS. NA SEQUÊNCIA, O SR. THAIGO INFORMOU QUE UM NOVO PRESTADOR LOCALIZADO EM UBERLÂNDIA HAVIA MANIFESTADO INTERESSE EM SE CREDENCIAR JUNTO AO AMVAP SAÚDE PARA A REALIZAÇÃO DE ANGIOTOMOGRAFIA, INCLUSIVE DE CORONÁRIAS, TOMOGRAFIA DE URGÊNCIA, ULTRASSONOGRAFIA, DENSITOMETRIA ÓSSEA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM ANESTESIA. DESTACOU QUE ALGUNS DESSES PROCEDIMENTOS AINDA NÃO ERAM DISPONIBILIZADOS EM UBERLÂNDIA POR PRESTADORES CREDENCIADOS AO CONSÓRCIO, EXIGINDO O DESLOCAMENTO DOS PACIENTES PARA OUTRAS LOCALIDADES. TAMBÉM FOI MENCIONADA A DEMANDA POR CIRURGIA BARIÁTRICA. A SRA. LAURENTINA DESTACOU QUE A CONTRATAÇÃO NÃO PODERIA CONTEMPLAR SOMENTE O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO, UMA VEZ QUE O TRATAMENTO EXIGE ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL, EXAMES, SUPLEMENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ANTES E APÓS A CIRURGIA. DIANTE DA COMPLEXIDADE, FICOU CONSIGNADO QUE A DEMANDA SERIA ANALISADA DE FORMA MAIS AMPLA ANTES DA ABERTURA DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO. POR FIM, O SR. THAIGO INFORMOU QUE O CREDENCIAMENTO ANTERIOR DOS SERVIÇOS DE TERAPIAS CONTEMPLAVA SOMENTE O ATENDIMENTO DE CRIANÇAS. NO NOVO PROCESSO, A FAIXA ETÁRIA FOI AMPLIADA, PASSANDO A INCLUIR TAMBÉM OS ADOLESCENTES QUE NECESSITEM DE ATENDIMENTOS DE REABILITAÇÃO, UMA VEZ QUE O PROCESSO ANTERIOR NÃO CONTEMPLAVA ADEQUADAMENTE ESSE PÚBLICO. NÃO HAVENDO OUTRAS SUGESTÕES OU QUESTIONAMENTOS, FORAM ENCERRADOS OS INFORMES SOBRE AS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS MÉDICOS. DANDO PROSSEGUIMENTO À PAUTA, DR. SELMO PASSOU A PALAVRA PARA A SRA. RENATA PARA APRESENTAÇÃO DO PANORAMA DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO AMVAP SAÚDE NO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. FOI INFORMADO QUE, ATÉ A DATA ANTERIOR À ASSEMBLEIA, HAVIAM SIDO REALIZADOS CINCO MIL OITOCENTOS E SESSENTA ATENDIMENTOS INTERNOS E VINTE E UM MIL TREZENTOS E QUARENTA E UM ATENDIMENTOS EXTERNOS. TAMBÉM FOI INFORMADO O TOTAL DE VINTE E SEIS MIL SEISCENTOS E VINTE E SETE PACIENTES ATENDIDOS, REPRESENTANDO UM AUMENTO DE NOVE VÍRGULA CINCO POR CENTO EM COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR. EM RELAÇÃO AOS MUTIRÕES, FOI INFORMADO QUE HAVIAM SIDO REALIZADOS OITENTA E OITO ATÉ AQUELE MOMENTO, SENDO QUARENTA E OITO COM A UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE DO CONSÓRCIO E QUARENTA COM VEÍCULOS DISPONIBILIZADOS PELOS PRÓPRIOS MUNICÍPIOS. A SRA. LAURENTINA ESCLARECEU QUE O CONSÓRCIO UTILIZA RECURSOS PROVENIENTES DE RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS E DE IMPOSTO DE RENDA PARA AUXILIAR NO CUSTEIO DOS VEÍCULOS DE APOIO UTILIZADOS NOS MUTIRÕES, SEM GERAR CUSTO ADICIONAL AOS MUNICÍPIOS. INFORMOU QUE, QUANDO HÁ VEÍCULOS DISPONÍVEIS, ESTES SÃO UTILIZADOS PARA ATENDER OS MUNICÍPIOS QUE POSSUEM DEMANDAS REPRESADAS, MAS NÃO DISPÕEM DE TRANSPORTE PARA OS PACIENTES. FOI EXPLICADO QUE O MUNICÍPIO DEVE INFORMAR AO CONSÓRCIO A QUANTIDADE DE PACIENTES E O PROCEDIMENTO NECESSÁRIO, PODENDO INDICAR UM PRESTADOR DE SUA PREFERÊNCIA OU SOLICITAR QUE A EQUIPE VERIFIQUE A OPÇÃO COM MAIOR DISPONIBILIDADE. A PARTIR DISSO, O CONSÓRCIO REALIZA O CONTATO COM O PRESTADOR, ORGANIZA AS AGENDAS E PROVIDENCIA O TRANSPORTE DOS PACIENTES. COMO EXEMPLO, FOI MENCIONADO O ATENDIMENTO ORGANIZADO PARA

O MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE DE MINAS, COM A REALIZAÇÃO DE APROXIMADAMENTE CINQUENTA TESTES ERGOMÉTRICOS EM DOIS DIAS. DESTACOU-SE QUE OS MUTIRÕES TÊM SIDO REALIZADOS DE SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO, INCLUSIVE PARA CIRURGIAS ELETIVAS DE MENOR COMPLEXIDADE, COM ATENDIMENTOS EM PRESTADORES LOCALIZADOS EM MUNICÍPIOS COMO ARAGUARI E CATALÃO, INCLUSIVE AOS SÁBADOS E FERIADOS. FOI INFORMADO QUE O MODELO TEM APRESENTADO BONS RESULTADOS, CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DAS FILAS E PARA O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS REPRESADAS. REFORÇOU-SE QUE O SERVIÇO ESTÁ DISPONÍVEL A TODOS OS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, SEM ACRÉSCIMO DE CUSTO, DEVENDO OS GESTORES ENTRAREM EM CONTATO COM O AMVAP SAÚDE PARA ORGANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS. NA SEQUÊNCIA, SRA RENATA APRESENTOU INFORMES SOBRE OS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM O ESTADO. QUANTO AO PROGRAMA TRANSPORTA SUS, FOI INFORMADO QUE, ATÉ O MÊS ANTERIOR, HAVIAM SIDO TRANSPORTADOS VINTE MIL TREZENTOS E OITENTA PACIENTES. EM RELAÇÃO AO FARMACIS, FOI ESCLARECIDO QUE A PROPOSTA INICIAL DE CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA EXTERNA NÃO TERIA CONTINUIDADE NOS MOLDES ANTERIORMENTE APRESENTADOS. O CONSÓRCIO PRETENDE REALIZAR AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS NO ESTATUTO E NO CONTRATO DE CONSÓRCIO PÚBLICO PARA POSSIBILITAR A ORGANIZAÇÃO DA COMPRA COMPARTILHADA DE MEDICAMENTOS DIRETAMENTE PELO AMVAP SAÚDE. SOBRE O PROCONSÓRCIO, FOI INFORMADA A AQUISIÇÃO DE UM NOVO APARELHO DE ULTRASSOM, COM PREVISÃO DE ENTREGA ATÉ MEADOS DO ANO, BEM COMO A INTENÇÃO DE INICIAR, AINDA EM DOIS MIL E VINTE E SEIS, A AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DESTINADA AOS ATENDIMENTOS. QUANTO AO PROJETO DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, FOI INFORMADO QUE ESTÃO PREVISTAS DUAS UNIDADES, SENDO UMA EM UBERLÂNDIA E OUTRA EM ITUIUTABA. O PROJETO DE UBERLÂNDIA HAVIA SIDO ENCAMINHADO PARA ANÁLISE, RECEBIDO SOLICITAÇÃO DE REVISÃO E, POSTERIORMENTE, REENVIADO. EM RELAÇÃO À UNIDADE DE ITUIUTABA, O CONSÓRCIO AINDA AGUARDAVA A MANIFESTAÇÃO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL. EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES REALIZADAS COM VEÍCULOS AÉREOS NÃO TRIPULADOS – VANTS, FOI INFORMADO O MAPEAMENTO DE SETE MIL CENTO E SETE VÍRGULA TRINTA HECTARES E A IDENTIFICAÇÃO DE VINTE E DOIS MIL QUINHENTOS E QUATORZE POSSÍVEIS CRIADOUROS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE. POR FIM, FORAM APRESENTADAS INFORMAÇÕES SOBRE O VACIMÓVEL. A SRA. RENATA EXPLICOU QUE OS DADOS DE VACINAÇÃO SÃO OBTIDOS A PARTIR DAS INFORMAÇÕES INSERIDAS PELOS MUNICÍPIOS EM FORMULÁRIO ELETRÔNICO. ATÉ A DATA DA ASSEMBLEIA, APENAS TRÊS MUNICÍPIOS HAVIAM REALIZADO O LANÇAMENTO DOS DADOS REFERENTES AO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, TOTALIZANDO OITOCENTAS E CINQUENTA E CINCO DOSES APLICADAS. ALERTOU-SE QUE A AUSÊNCIA DO REGISTRO DAS DOSES PELOS DEMAIS MUNICÍPIOS PODERÁ IMPACTAR A COMPROVAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO E O RECEBIMENTO DOS RECURSOS. DIANTE DISSO, FOI REFORÇADA A NECESSIDADE DE QUE TODOS OS MUNICÍPIOS REALIZEM O PREENCHIMENTO E A ATUALIZAÇÃO REGULAR DAS INFORMAÇÕES NO FORMULÁRIO DISPONIBILIZADO. FICOU ACORDADO QUE A SRA. RENATA IRIA ENCAMINHAR UM E-MAIL INFORMANDO O PROCEDIMENTO A SER EXECUTADO E O FORMULÁRIO, REFORÇANDO A NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO DOS REGISTROS. A SRA. LAURENTINA RELATOU QUE O CONSÓRCIO HAVIA RECEBIDO UMA NOVA ORIENTAÇÃO, SEGUNDO A QUAL PASSARIA A SER RESPONSÁVEL PELO REGISTRO PRÉVIO DAS AÇÕES DO VACIMÓVEL, COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE QUINZE DIAS DA REALIZAÇÃO. MANIFESTOU PREOCUPAÇÃO COM A MEDIDA, UMA VEZ QUE AS PROGRAMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES DE DATA, LOCAL OU PÚBLICO-ALVO E, APÓS A PUBLICAÇÃO, NÃO HAVERIA POSSIBILIDADE DE SIMPLES RETIFICAÇÃO, SENDO NECESSÁRIO REGISTRAR UMA NOVA AÇÃO. EM RELAÇÃO A SRA. RENATA RELATOU QUE O MAMÓGRAFO DO CONSÓRCIO, FOI RELATADO O RECEBIMENTO DE COBRANÇAS PARA QUE OS MUNICÍPIOS ENCAMINHASSEM PACIENTES PARA O SERVIÇO. CONTUDO, DESTACOU-SE QUE DIVERSAS UNIDADES MÓVEIS E CARRETAS ESTAVAM REALIZANDO MAMOGRAFIAS GRATUITAS NA REGIÃO, O QUE REDUZIA A DEMANDA DOS MUNICÍPIOS E DIFICULTAVA O CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS. RESSALTOU-SE, PORTANTO, A NECESSIDADE DE QUE ESSAS SITUAÇÕES SEJAM DISCUTIDAS E ALINHADAS COM O ESTADO,

CONSIDERANDO A REALIDADE DE CADA MUNICÍPIO. NA SEQUÊNCIA, SRA CRISTIANI APRESENTOU OS INFORMES SOBRE A MANUTENÇÃO DAS BOMBAS COSTAIS. FOI ESCLARECIDO QUE CADA MUNICÍPIO PODERÁ ENCAMINHAR ATÉ CINCO EQUIPAMENTOS POR ANO PARA MANUTENÇÃO, SEM CUSTO DIRETO, UMA VEZ QUE O RECURSO DESTINADO AO SERVIÇO JÁ SE ENCONTRA DISPONÍVEL AO CONSÓRCIO. OS MUNICÍPIOS DEVERÃO ENCAMINHAR OS EQUIPAMENTOS AO AMVAP SAÚDE, QUE PROVIDENCIARÁ A MANUTENÇÃO E A POSTERIOR DEVOLUÇÃO. FOI INFORMADO QUE O MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO JÁ HAVIA UTILIZADO O SERVIÇO E RELATADO QUE OS EQUIPAMENTOS FORAM DEVOLVIDOS EM PLENO FUNCIONAMENTO. TAMBÉM FOI INFORMADA A AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS OFTALMOLÓGICOS, SENDO QUE PARTE DELES JÁ HAVIA SIDO ENTREGUE. SRA. LAURENTINA ESCLARECEU QUE O PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DOS ATENDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS SERIA REVISADO, PARA QUE AS CONSULTAS REALIZADAS NO CONSÓRCIO CONTEMPLASSEM A UTILIZAÇÃO DOS NOVOS APARELHOS E OFERECESSEM UMA AVALIAÇÃO MAIS COMPLETA AOS PACIENTES. SRA. CAMILLA COORDENADORA DO C.E.M REPASSOU ALGUMAS ORIENTAÇÕES OPERACIONAIS AOS MUNICÍPIOS. FOI SOLICITADO QUE OS PACIENTES SEJAM ENCAMINHADOS COM A DOCUMENTAÇÃO COMPLETA E COM O PEDIDO MÉDICO CORRESPONDENTE, UMA VEZ QUE DETERMINADOS EXAMES NÃO PODEM SER REALIZADOS OU ANALISADOS SEM A SOLICITAÇÃO FORMAL DO PROFISSIONAL. TAMBÉM FOI SOLICITADA ATENÇÃO ÀS ALTERAÇÕES E AOS CANCELAMENTOS DE AGENDAMENTOS, EVITANDO-SE QUE UM PACIENTE SEJA SUBSTITUÍDO SEM A CORRETA EXCLUSÃO DO ANTERIOR, O QUE PODE RESULTAR NA PRESENÇA DE DUAS PESSOAS PARA A MESMA VAGA. DESTACOU-SE QUE ESSAS SITUAÇÕES GERAM TRANSTORNOS AOS PACIENTES E À ORGANIZAÇÃO DAS AGENDAS DOS MÉDICOS. QUANTO AOS PROCEDIMENTOS QUE EXIGEM PREPARO, OS MUNICÍPIOS FORAM ORIENTADOS A REFORÇAR AS INSTRUÇÕES AOS PACIENTES, ESPECIALMENTE SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS ANTICOAGULANTES E DE MEDICAÇÕES INJETÁVEIS QUE RETARDAM O ESVAZIAMENTO GÁSTRICO. FOI DESTACADO QUE A SUSPENSÃO DE QUALQUER MEDICAMENTO DEVERÁ OCORRER CONFORME ORIENTAÇÃO MÉDICA, A FIM DE EVITAR RISCOS AO PACIENTE E O CANCELAMENTO DO PROCEDIMENTO NA DATA AGENDADA. A SRA MARINA INFORMOU QUE EM RELAÇÃO AOS EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS, QUE HAVIA SIDO REALIZADA UMA REUNIÃO DE ORIENTAÇÃO COM OS RESPONSÁVEIS PELOS AGENDAMENTOS, TENDO SIDO DISPONIBILIZADO UM MATERIAL COM O PASSO A PASSO DO NOVO FLUXO. FORAM DESTACADAS AS ALTERAÇÕES DE NOMENCLATURA, OS CÓDIGOS OBRIGATÓRIOS E A NECESSIDADE DE INFORMAR CORRETAMENTE A QUANTIDADE DE FRAGMENTOS ENCAMINHADOS. RESSALTOU-SE QUE AS AMOSTRAS DEVEM SER ENCAMINHADAS AO LABORATÓRIO ACOMPANHADAS DAS RESPECTIVAS GUIAS, POIS A AUSÊNCIA DO DOCUMENTO DIFICULTA A IDENTIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO, O FATURAMENTO DO PRESTADOR E O CONTROLE FINANCEIRO DO MUNICÍPIO. SRA. LAURENTINA INFORMOU QUE A AMPLIAÇÃO DAS AGENDAS, FOI INFORMADO QUE O CONSÓRCIO ESTAVA REALIZANDO ATENDIMENTOS INTERNOS EM SÁBADOS PREVIAMENTE DEFINIDOS E QUE DIVERSOS PRESTADORES EXTERNOS TAMBÉM VINHAM DISPONIBILIZANDO VAGAS EXTRAS PARA TOMOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, CONSULTAS E CIRURGIAS. DESTACOU-SE, AINDA, A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE TOMOGRAFIA DE URGÊNCIA, COM PRESTADORES LOCALIZADOS EM UBERLÂNDIA, ITUIUTABA, PATROCÍNIO E CATALÃO, POSSIBILITANDO O ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES PARA O LOCAL MAIS PRÓXIMO. FOI INFORMADO, TAMBÉM, O CREDENCIAMENTO DE UM NOVO PRESTADOR DE SERVIÇOS CIRÚRGICOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA VERDE. A EQUIPE DESTACOU QUE CONTINUAVA BUSCANDO PRESTADORES MAIS PRÓXIMOS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, COM O OBJETIVO DE REDUZIR DESLOCAMENTOS E AMPLIAR O ACESSO AOS ATENDIMENTOS. A SRA. LAURENTINA TAMBÉM INFORMOU, AINDA, QUE HAVIA SIDO REALIZADA UMA VISITA AO MUNICÍPIO DE ARAXÁ, QUE MANIFESTOU INTERESSE EM INTEGRAR O CONSÓRCIO. O MUNICÍPIO ESTAVA ANALISANDO AS QUESTÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS NECESSÁRIAS, DEVENDO A SOLICITAÇÃO SER APRESENTADA FORMALMENTE AOS CONSORCIADOS EM MOMENTO POSTERIOR. ABERTO O ESPAÇO PARA MANIFESTAÇÕES, UM DOS REPRESENTANTES RELATOU O CASO DE UMA PACIENTE COM GRAVE PROBLEMA OFTALMOLÓGICO, QUE

JÁ HAVIA COMPARECIDO AO PRESTADOR EM TRÊS OPORTUNIDADES, SEM QUE O PROCEDIMENTO FOSSE REALIZADO. INFORMOU QUE, APÓS AS AVALIAÇÕES INICIAIS, NOVOS RETORNOS FORAM AGENDADOS, PORÉM O ATENDIMENTO VOLTOU A SER ADIADO EM RAZÃO DE PROBLEMAS INTERNOS DO PRESTADOR. MANIFESTOU PREOCUPAÇÃO COM A DEMORA, CONSIDERANDO O AGRAVAMENTO DO QUADRO E A REDUÇÃO PROGRESSIVA DA CAPACIDADE VISUAL DA PACIENTE. A EQUIPE DO CONSÓRCIO ESCLARECEU QUE O CASO JÁ ESTAVA SENDO ACOMPANHADO E QUE HAVIA SIDO PROVIDENCIADO UM ENCAIXE EM CARÁTER DE URGÊNCIA, DIANTE DA COMPLEXIDADE INFORMADA PELO PRÓPRIO PRESTADOR. INFORMOU, AINDA, QUE, CASO O ATENDIMENTO NÃO FOSSE REALIZADO, SERIA BUSCADA OUTRA ALTERNATIVA PARA GARANTIR A ASSISTÊNCIA À PACIENTE COM A MAIOR BREVIDADE POSSÍVEL. OS DEMAIS REPRESENTANTES INFORMARAM QUE, DE FORMA GERAL, NÃO HAVIAM IDENTIFICADO PROBLEMAS RELEVANTES NAS AGENDAS E NOS ATENDIMENTOS, SENDO A SITUAÇÃO OFTALMOLÓGICA RELATADA O PRINCIPAL CASO PENDENTE NAQUELE MOMENTO. TAMBÉM FORAM APRESENTADAS RECLAMAÇÕES SOBRE PRESTADORES QUE, APÓS A CONSULTA, AGENDAVAM DIRETAMENTE COM O PACIENTE NOVOS PROCEDIMENTOS OU CIRURGIAS, SEM VERIFICAR PREVIAMENTE A EXISTÊNCIA DE SALDO FINANCEIRO, AUTORIZAÇÃO DO MUNICÍPIO OU COBERTURA CONTRATUAL PELO CONSÓRCIO. FOI REFORÇADO QUE QUALQUER NOVO AGENDAMENTO DEVERÁ SER SUBMETIDO À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E AO AMVAP SAÚDE, NÃO CABENDO AO PRESTADOR DEFINIR DATAS OU PROCEDIMENTOS DIRETAMENTE COM O PACIENTE. OUTRO PONTO DISCUTIDO FOI A NECESSIDADE DE RESPEITO AOS HORÁRIOS AGENDADOS E DE IGUALDADE NO TRATAMENTO DOS PACIENTES. OS REPRESENTANTES SOLICITARAM QUE NÃO HAJA PREFERÊNCIA POR PACIENTES PARTICULARES EM DETRIMENTO DAQUELES ENCAMINHADOS PELO CONSÓRCIO, DEVENDO TODOS RECEBER O MESMO PADRÃO DE ATENDIMENTO. DIANTE DAS MANIFESTAÇÕES, A SRA. LAURENTINA INFORMOU QUE TODOS OS PRESTADORES SERIAM NOVAMENTE NOTIFICADOS, INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE SERVIÇO OFERTADO, PARA REFORÇAR O CUMPRIMENTO DOS HORÁRIOS, A PROIBIÇÃO DE AGENDAMENTOS DIRETOS SEM AUTORIZAÇÃO E A OBRIGAÇÃO DE TRATAMENTO IGUALITÁRIO AOS PACIENTES. DESTACOU QUE O CONSÓRCIO PERMANECERÁ ACOMPANHANDO E FISCALIZANDO OS SERVIÇOS, COM O OBJETIVO DE PRESERVAR A QUALIDADE DOS ATENDIMENTOS E CORRIGIR EVENTUAIS FALHAS IDENTIFICADAS PELOS MUNICÍPIOS. O SR. GUSTAVO RELATOU O CASO DE UMA PACIENTE COM GRAVE PROBLEMA OFTALMOLÓGICO, QUE JÁ HAVIA COMPARECIDO AO PRESTADOR EM TRÊS OPORTUNIDADES, SEM QUE O PROCEDIMENTO FOSSE REALIZADO. INFORMOU QUE, APÓS AS AVALIAÇÕES INICIAIS, NOVOS RETORNOS FORAM AGENDADOS, PORÉM O ATENDIMENTO VOLTOU A SER ADIADO EM RAZÃO DE PROBLEMAS INTERNOS DO PRESTADOR. MANIFESTOU PREOCUPAÇÃO COM A DEMORA, CONSIDERANDO O AGRAVAMENTO DO QUADRO E A REDUÇÃO PROGRESSIVA DA CAPACIDADE VISUAL DA PACIENTE. A SRA LAURENTINA DO CONSÓRCIO ESCLARECEU QUE O CASO JÁ ESTAVA SENDO ACOMPANHADO E QUE HAVIA SIDO PROVIDENCIADO UM ENCAIXE EM CARÁTER DE URGÊNCIA, DIANTE DA COMPLEXIDADE INFORMADA PELO PRÓPRIO PRESTADOR. INFORMOU, AINDA, QUE, CASO O ATENDIMENTO NÃO FOSSE REALIZADO, SERIA BUSCADA OUTRA ALTERNATIVA PARA GARANTIR A ASSISTÊNCIA À PACIENTE COM A MAIOR BREVIDADE POSSÍVEL. SR. CARLOS RELATOU SOBRE PRESTADORES QUE, APÓS A CONSULTA, AGENDAVAM DIRETAMENTE COM O PACIENTE NOVOS PROCEDIMENTOS OU CIRURGIAS, SEM VERIFICAR PREVIAMENTE A EXISTÊNCIA DE SALDO FINANCEIRO, AUTORIZAÇÃO DO MUNICÍPIO OU COBERTURA CONTRATUAL PELO CONSÓRCIO. SRA. CARLOS TAMBÉM MENCIONOU A NECESSIDADE DE RESPEITAR OS HORÁRIOS AGENDADOS E DE IGUALDADE NO TRATAMENTO DOS PACIENTES, SOLICITARAM QUE NÃO HAJA PREFERÊNCIA POR PACIENTES PARTICULARES EM DETRIMENTO DAQUELES ENCAMINHADOS PELO CONSÓRCIO, DEVENDO TODOS RECEBER O MESMO PADRÃO DE ATENDIMENTO. SRA. LAURENTINA REFORÇOU QUE A SRA MARINA IRÁ NOTIFICAR TODOS OS PRESTADORES REFERENTE A ESSAS SITUAÇÕES QUE QUALQUER NOVO AGENDAMENTO DEVERÁ SER SUBMETIDO À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E AO AMVAP SAÚDE, NÃO CABENDO AO PRESTADOR DEFINIR DATAS OU PROCEDIMENTOS DIRETAMENTE COM O PACIENTE. NA SEQUÊNCIA, A SRA. SANDRA ELOGIOU O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO AMVAP SAÚDE,

DESTACANDO A QUALIDADE, A AGILIDADE E A ACESSIBILIDADE DOS SERVIÇOS OFERTADOS AOS PACIENTES DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS. RESSALTOU QUE O ATENDIMENTO PRESTADO PELO CONSÓRCIO SE DIFERENCIA POSITIVAMENTE DA REALIDADE OBSERVADA EM OUTRAS REGIÕES, APROXIMANDO-SE, EM TERMOS DE ORGANIZAÇÃO, CUIDADO E RESOLUTIVIDADE, DO PADRÃO OFERECIDO POR PLANOS DE SAÚDE E SERVIÇOS PARTICULARES. SEGUNDO DESTACOU, O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA REGIÃO, POR MEIO DA ATUAÇÃO DO AMVAP SAÚDE, OFERECE UM ATENDIMENTO COM QUALIDADE E REQUINTE COMPARÁVEIS AOS DA REDE PRIVADA, PROPORCIONANDO AOS USUÁRIOS MAIOR FACILIDADE DE ACESSO E MENOR TEMPO DE ESPERA. ENFATIZOU, AINDA, QUE O CONSÓRCIO É REFERÊNCIA E MOTIVO DE RECONHECIMENTO, INCLUSIVE EM COMPARAÇÃO COM OUTRAS EXPERIÊNCIAS EXISTENTES NO PAÍS. POR FIM, DEFENDEU QUE ESSE PADRÃO DE EXCELÊNCIA SEJA PRESERVADO, GARANTINDO A TODOS OS PACIENTES UM ATENDIMENTO HUMANIZADO, ÁGIL, RESPEITOSO E IGUALITÁRIO, SEM QUALQUER DISTINÇÃO ENTRE OS USUÁRIOS ENCAMINHADOS PELO CONSÓRCIO E OS PACIENTES PARTICULARES DOS PRESTADORES. NÃO HAVENDO OUTRAS MANIFESTAÇÕES, SUGESTÕES OU ASSUNTOS A SEREM APRESENTADOS, O DR. SELMO ALVES DE SOUZA AGRADECEU A PRESENÇA E A PARTICIPAÇÃO DE TODOS, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES DOS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS PARA O APRIMORAMENTO DAS AÇÕES E DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELO AMVAP SAÚDE. NA OPORTUNIDADE, RELEMBROU QUE A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SERIA REALIZADA NO DIA ONZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, ÀS NOVE HORAS, EM FORMATO VIRTUAL, PARA DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA 6ª ALTERAÇÃO DO ESTATUTO E DA 9ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE CONSÓRCIO PÚBLICO. SOLICITOU AOS PRESENTES QUE REALIZASSEM PREVIAMENTE A LEITURA DOS DOCUMENTOS ENCAMINHADOS, A FIM DE POSSIBILITAR UMA DISCUSSÃO MAIS OBJETIVA E PRODUTIVA, INFORMOU QUE SERÁ ENCAMINHA O LINK DE ACESSO E REALIZARIA CONTATO COM OS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE E COM OS PREFEITOS, BUSCANDO ASSEGURAR A MAIOR PARTICIPAÇÃO POSSÍVEL. NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, O PRESIDENTE DECLAROU ENCERRADA A 53ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO TRIÂNGULO MINEIRO – AMVAP SAÚDE. NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, FOI LAVRADA A PRESENTE ATA, QUE, APÓS LIDA E APROVADA, SERÁ DEVIDAMENTE ASSINADA.

SELMO ALVES DE SOUZA
PRESIDENTE DO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE

LAURENTINA PEREIRA DE ARAÚJO
SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSÓRCIO AMVAP SAÚDE